



**Prefeitura do Município de Piracicaba**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS  
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

## **Valores**

Discute-se, em filosofia do direito, a existência ou não de um direito natural.

Conforme o próprio termo está sugerindo, direito natural seria aquele decorrente das próprias leis da Natureza, anterior e supremo em relação a qualquer legislação positiva, universal e atemporal. Qualquer direito posto só teria validade e seria justo quando em consonância com aquele.

Os partidários do direito natural costumam referir textos das cartas paulinas em que o Apóstolo afirma insculpir o Criador no coração do homem tais regras universais, independentemente de qualquer revelação ou código promulgado. Tais seriam, p. ex. , a piedade filial, o amor materno e o paterno, o respeito à vida...

Na esteira de Paulo, Tomás de Aquino retoma o tema, de maneira mais sistemática e exaustiva. (Em sentido contrário, leiam-se Hans Kelsen e outros.)

O que poderíamos questionar é até que ponto os valores são absolutos ou relativos.

Observando as legislações penais hoje existentes, vemos que o apenamento de condutas infracionais sofre valorações diversas, dependendo do lugar e época, das crenças então vigentes, dos anelos dos detentores do poder.

Um mesmo ato pode ser considerado crime em algum lugar e época, ser tolerado em outras circunstâncias ou até mesmo enaltecido como gesto de heroísmo.

Fazendo uma breve referência a religião: pecado é aquilo que determinada crença proíbe, o que não constituirá nenhum ato ilícito em termos de legislação estatal. - Eventualmente, o crime e o pecado poderão coexistir, ou não.

O muçulmano não pode e não deve ingerir bebidas alcoólicas. No caso, o país onde vivemos é um estado laico e não teocrático.



**Prefeitura do Município de Piracicaba**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS  
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Beber e fumar, no Brasil, fica à critério de cada um. (Desde que maior o agente.)

Como se fosse um sermão... -Padres e pastores terminam a pregação com o que chamam de peroração, ou seja, as aplicações práticas.

Como filósofo, eu sei que nada sei. (Assim todos o soubessem.)

Eu não afirmo. Questiono.

Possivelmente, na próxima aborde a questão do preconceito. Gostaria de receber questionamentos, críticas (quaisquer que sejam) e sugestões.

Obrigado. Mais uma vez: obrigado.

**Claudinei Leme de Ramos**

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: [readaptacao@piracicaba.sp.gov.br](mailto:readaptacao@piracicaba.sp.gov.br)

**Junho/2012**